O TEMPO
Previsão para o Distrito Federal, válida até as 2 horas de amanhã: — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a Nordeste, frescos.
MAXIMA 29,8
MINIMA 21,2

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS
HOJE — Communicaram radiotelegraficas recebidas até 1 hora:
"Cambyses", à tarde; "Sussex Pryder", as 10 horas; "Brasil", as 1 hora; "Nogueira", as 6 horas; "Conde Verde", as 8 horas; "Rosinante", as 8 horas; "Panagia", pela manhã.

ANO XXXII — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 19 DE ABRIL DE 1950 — N. 9.196

DECISÃO DA UDN: BRIGADEIRO PARA 1950

Pronunciamento unanime na vibrante sessão do Partido

Propôs o sr. Jurací Magalhães que todos os presentes referendassem com a sua assinatura o manifesto — Manifestação da bancada trabalhista pela candidatura Vargas — Rio Grande e São Paulo resistem, no PSD, à candidatura Ovidio de Abreu

Carlos Castello Branco — (O JORNAL)

Lançando ontem a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes, no decorrer de uma reunião vibrante, na qual venceu sobretudo o espírito de unidade da agremiação, a UDN repetiu duplamente 1945: no candidato escolhido e na iniciativa de romper a indecisão política, apresentando ao eleitorado o primeiro nome que concorrerá à eleição para presidente da República.

Milhares de pessoas se aglomeravam na sede do partido e nas suas imediações desde uma hora antes da sessão. As 21 horas, deu entrada no edifício da rua México o sr. Prado Kelly, o qual foi saudado pela multidão entusiástica que cantava o "Hino do Brigadeiro". Pouco depois iniciava-se a reunião, sendo evacuados da sala os jornalistas e outras pessoas alí presentes. Pouco mais de uma hora durou o encontro dos leaders da UDN e durante esse tempo diversas emissoras que irradiavam do local transmitiam ao público o entusiasmo reinante na sede da agremiação brigadeirista. Varios próceres ocuparam o microfone, sendo que o primeiro a surgir do recinto reservado das reuniões foi o deputado José Cândido, que anunciou praticamente a decisão que estava sendo assentada. As 22,20 horas, o sr. Prado Kelly veio a público, sob a ovação dos presentes. Ocupando os microfones, o presidente udenista comunicou o resultado da reunião e passou a ler o manifesto, redigido por ele, e aprovado unanimemente pelos representantes estaduais que compõem o diretorio nacional da UDN. Esse manifesto vai publicado à parte.

Um momento histórico da vida de Eduardo Gomes: perante a urna em 1945

COMO DECORRERAM OS TRABALHOS

Os trabalhos na sessão secreta do diretorio não encontraram dificuldades. Depois da exposição do sr. Kelly, cada um dos membros do orgão dirigente do partido deu o seu voto, sendo que o de Minas, sr. Odilon Braga, leu uma declaração de voto justificando a sugestão do governador Milton Campos a favor do congraçamento nacional em torno da candidatura do sr. Afonso Pena Junior. Também esse documento vai publicado em outro local.

Antes de encerrar a reunião, o coronel Juracy Magalhães, que foi um dos mais ardorosos batalhadores de uma solução de acordo com o PSD e o PR, propôs que todos os delegados ao diretorio referendassem com a sua assinatura o manifesto aprovado, o que foi feito.

COMISSÕES

Foram designadas duas comissões, uma para visitar o sr. Afonso Pena Junior e outra para comunicar a decisão ao Partido Republicano e às demais agremiações. A primeira está integrada dos srs. Prado Kelly, Flores da Cunha e Toledo Piza. A segunda, composta dos srs. Artur Santos, José Augusto e Gabriel Passos.

I ASSEATA

Organizaram, em seguida, os populares presentes uma passeata com destino à residencia do brigadeiro Eduardo Gomes. O ilustre militar, contudo, desde cedo, se retirara da sua residencia, sendo ignorada a sua localização.

CANDIDATURA DE GETULIO

A' margem dos acontecimentos na UDN, explodiu ontem nos setores trabalhistas o entusiasmo pró sr. Getulio Vargas, através de manifestações que vinham sendo cuidadosamente preparadas há varios meses, à espera da data oficializadora natalicio do antigo ditador, a qual, como se sabe, é hoje. Depois de uma reunião na casa do deputado Segadas Viana, foi lido ao microfone de varias emissoras um manifesto no qual a bancada federal trabalhista, da Camara dos Deputados, considera fracassados os entendimentos com outras agremiações, sob a alegação de não haver delles surgido nenhum nome que inspirasse confiança a massa trabalhadora. Assim convocam-se os correligionarios para a candidatura Getulio Vargas. Hoje deverão falar no Palacio Tiradentes e na Camara Municipal, oradores trabalhistas, reiterando esse lançamento, o qual, aliás, será simultaneamente em varias capitais. No legislativo do Distrito falará o sr. Alencastro Guimarães.

A data do aniversario do antigo ditador foi saudada, aos ultimos minutos de ontem, por uma salva de cinco tiros, em Petropolis.

A SITUAÇÃO DO PSD

Processava-se ontem em certos setores pessedistas, notadamente Rio Grande do Sul e São Paulo, uma reação contraria ao movimento que preconizava a candidatura do sr. Ovidio de Abreu. Uma onda de rumores foi desfechada, procurando dar a impressão de que nada de positivo fora assentado em favor do nome do presidente do Banco do Brasil, o que, de resto, não corresponde inteiramente a verdade, pois informações seguras confirmam que o sr. Getulio Vargas manifestou claramente sua inclinação para aceitar o referido nome.

A reação dos gaúchos prendia-se a condições impostas pelo antigo ditador, uma das quais previa a extensão do acordo ao Rio Grande do Sul com a escolha de um candidato trabalhista para o governo local. Estiveram movimentadissimos os representantes sulriograndenses durante todo o dia de ontem, tendo o sr. Gastão Englet procurado reiteradamente elementos da direção da UDN para obter um adiamento da decisão de ontem. No mesmo sentido outros deputados gaúchos procuraram o sr. Artur Bernades, conhecido adepto a agir junto aos udenistas. Esses esforços, porem, foram vãos, conforme se verificaria mais tarde.

A base da argumentação dos pessedistas que, à ultima hora, se opunham à candidatura do sr. Ovidio de Abreu, era a alegação de que o sr. Getulio Vargas, acenando com a possibilidade de apoio, estava apenas manobrando no sentido de promover a decisão da UDN em favor do brigadeiro, impossibilitando assim qualquer arranjo futuro desse partido com o PSD.

Entretanto, os coordenadores da candidatura do sr. Ovidio de Abreu mantêm-se firmes, na convicção de que a onda de rebelião dentro do seu proprio partido cessara naturalmente dentro de poucas horas.

Quando, aberta a porta da sala de trabalhos da UDN, foi foi proclamado o resultado da reunião, os populares, na rua, aclamaram entusiasticamente o nome de Eduardo Gomes

CONSEQUENCIA DA CAMPANHA GILLETTE

ASSUME GRAVES PROPORÇOES A QUEDA NAS COTAÇÕES DO CAFÉ

A campanha de descredito movida nos Estados Unidos pelo senador Gillette, contra o café brasileiro, já tem sido objeto de varios discursos na Camara dos Deputados. Ainda ha dias o sr. Plinio Cavalcanti teve o ensejo de sugerir a ida de uma comissão de tecnicos brasileiros a Washington prestar novos e mais minuciosos esclarecimentos aos congressistas norte-americanos, a fim de neutraliza-la a ação daquele senador. Ontem voltou a tratar do assunto o sr. Gurgel do Amaral.

Prejuizos incalculaveis para o Brasil — Perspectivas de "crack" semelhante ao de 1929 — Requerimento ao governo sobre as medidas de contra-propaganda

UM TELEGRAMA DO CENTRO DE COMERCIO DO CAFE'

O leader da bancada trabalhista iniciou o seu discurso sendo o seguinte telegrama que havia recebido do sr. Antonio Marcelino Abreu Neto, presidente do Centro de Comercio do Cafe:

"O Centro de Comercio do Cafe do Rio de Janeiro pede a atenção de V. Excia., na qualidade de leader de bancada, para a situação de dificuldades em que se encontra o mercado de cafe, em virtude da campanha insidiosa e ofensiva à lavoura e ao comercio brasileiros. As cotações atuais do mercado do Rio de Janeiro vem sendo mantidas unicamente pelo esforço do comercio que já se sente impotente para prosseguir na defesa dos preços do nosso principal produto. Estando em inicio nova safra cafeeira, V. Excia. poderá bem avaliar o prejuizo que teria a lavoura com reflexos na economia dos proprios Estados cafeeiros. Sem a necessaria e urgente defesa do nosso principal produto, o equilibrio da nossa balança comercial periguará. Pedimos a V. Excia. intervir no sentido de que sejam tomadas medidas já pleiteadas pela lavoura e o comercio. Atenciosas saudações".

UM REQUERIMENTO AO GOVERNO

Após a leitura desse telegrama, disse o sr. Gurgel do Amaral que havia examinado detidamente o assunto, tendo chegado à conclusão de que periga a economia cafeeira se não forem tomadas imediatas providencias contra a propaganda movida pelo senador Gillette, que visa em tudo isso apenas tirar efeitos eleitorais. Observou que os prejuizos do Brasil se elevarão a cerca de 3 bilhões e 30 milhões de cruzeiros se a situação evoluir como até agora. E, por isso, encaminhava à Mesa um requerimento nestes termos:

Requeiro, por intermedio da Mesa, que sejam solicitadas informações ao Poder Executivo, através do Ministerio da Fazenda, sobre quais foram as medidas já tomadas pelo Governo Federal, e as que pretende pôr em pratica, no sentido de assegurar o equilibrio da nossa balança comercial, pela defesa do nosso principal produto que é o café, em face da vertiginosa queda de preço do mesmo nos mercados internacionais, decorrente da campanha de desmoralização contra os produtores e comerciantes brasileiros, levada a efeito pelo senador Guy Gillette, do Congresso norte-americano".

ESPETACULAR MANOBRA BAIXISTA

Na justificação do requerimento, declara o sr. Gurgel do Amaral:

— E' por demais sabido que o café, ainda hoje, constitui o sustentaculo basico da economia nacional. Por outro lado, não se desconhece o quanto de delicado existe nas operações comerciais e mormente do café — produto de cotação nas Bolsas internacionais, de extrema sensibilidade e suscetivel até mesmo a qualquer variação do ambiente psicologico. O sr. Guy Gillette, com a responsabilidade de membro do Senado dos Estados Unidos da America do Norte, não podia e nem devia desconhecer a gravidade de sua atitude assumida em face do referido produto. A politica da boa vizinhança tem, forçosamente, de se apoiar no respeito por parte da America do Norte, à economia das demais nações americanas. Investindo contra os paises cafeeiros, e esquecido de que vendemos o produto por preço abaixo do custo durante muito tempo, esmecido de que fornecemos o café, durante a guerra, pelo preço teto do convenio inter-americano, quando outros se recusavam a fazê-lo, esquecido, alem do mais, de que suprimos as forças norte-americanas em guerra, gratuitamente, com elevadas cotas do nosso principal produto, aquele parlamentar norte-americano achou de assestar o grosso de suas baterias contra produtores e comerciantes brasileiros de café. De inicio, parecia que a campanha se destinava apenas a aumentar a sua clientela eleitoral com a proclamada intenção de defender as donas de casa de seu país. Já agora há suspeitas sérias de que, se não consciente, pelo menos inconscientemente, está envolvido em tenebrosa trama, que visa a aquisição dos disponiveis e da proxima safra por preços vis, muito abaixo do preço real do produto. E voz geral nos circulos cafeeiros desta e de outras praças do Brasil, que a campanha de s. excia. está sendo agitada pró-finanças internacional contra legitimos interesses de produtores e comerciantes brasileiros, acusados de especuladores e causadores da elevação verificada nos preços do produto na Bolsa de New York, quando é sabido que, em todos os tempos, o mercado do café sempre foi manipulado pela alta finança internacional, esta, sim, interessada atualmente numa espetacular manobra baixista, segundo tudo faz crer.

CALCULO DOS PREJUIZOS DO BRASIL

Acrescenta o sr. Gurgel do Amaral:

A campanha do senador Guy Gillette vem de outubro do ano passado. Tão regular e normal era a situação do mercado que êste se mantéve firme por noventa dias. Atualmente, a queda de preço é, em média, de 7,26 dollars por saca ou sejam, aproximadamente, 140 cruzeiros em moeda brasileira. Isto porque as cotações da Bôlsa de New York, segundo o Boletim de 23-11-49, do Bureau Panamericano — eram de 55 cents por libra-peso, e, segundo as cotações constantes do Boletim de 6 do corrente do mesmo Bureau Panamericano, o preço por libra-peso baixou para 49,50 cents. Tendo uma saca de café o peso de 132 libras, feito o cálculo, obtém-se a diferença para menos já referida, de

(Continua na 6.º pagina)

Para que o povo os escute os partidos precisam falar claro

Em manifesto dirigido à Nação a U. D. N. expõe os motivos pelos quais deu por encerrados os entendimentos com os demais partidos

Foi o seguinte o manifesto lido pelo sr. Prado Kelly, presidente da União Democratica Nacional, ao encerrar-se a reunião ontem realizada pela Comissão Executiva daquele entidade partidária:

"A UDN dirige-se à Nação para confessar perante ela a sua tenacidade na defesa da paz politica e aceitar a responsabilidade que para o futuro lhe tracam os deveres de sua missão democratica. Em qualquer outra fase de nossa historia nenhum partido terá dado, mais do que este, o testemunho publico da renuncia a aspirações proprias e legitimas, em proveito do interesse geral do país. O seu amor às instituições livres, demonstrado na campanha de 1945, ao lado dos Partidos Republicano e Libertador, confirmou-se honrosamente nos trabalhos da Assembléia Constituinte, na organização politica dos Estados e na cooperação parlamentar com o governo federal. Aos naturais ressentimentos da luta sucedeu a partida disposição de firmar o regime em sua pratica e de proporcionar aos poderes politicos, recem-nascidos nas urnas, os meios mais idoneos ao rendimento das funções constitucionais. Começou assim por se vencer a si mesma, dominando a combatividade de correligionarios afeitos à intransigencia da posição originaria em face de homens e corporações adversas. Não era facil tarefa, pois o favor popular sempre estimula e premia as organizações desse tipo, o espirito de inconformidade e de oposição sistematica, sem se medirem os primeiros momentos, os danos que advêm para a coletividade de odios e prevenções irredutiveis, que a desfiguram e desgracam. Zelando por sua liberdade critica, a UDN jamais recuou ao governo as providencias que ele considerava necessarias ao exito de sua gestão; e a constancia em tal procedimento não só equivale a uma colaboração honestamente prestada, como exclui a hipotese de que a administração de Sua Excelencia encontrara obstaculos à execução dos planos e projetos que lhe incumbiam.

OBRIGAÇÃO VIRTUAL

Há pouco mais de um ano, o sr. presidente da Republica, superiu os utilizassem os instrumentos do acordo interpartidario na escolha do seu proprio substituto. Em nenhum outro periodo se cuidara, com tamanha antecedencia, da questão sucessoria; mas o funcionamento de instituições novas explicava a importancia que se quis dar, desde o começo, a transposição das dificuldades inerentes às eleições gerais, em um territorio como o nosso, extenso e diferenciado. Decidiu-se, desde logo, a um esforço que era, a nosso ver, o cumprimento de uma obrigação virtual. Pois essas mesmas instituições, que tanto devem fundar-se solidamente de tal modo ao seu tempo, que as mais altas conquistas — a criação de "partidos nacionais" e o voto proporcional e secreto — exigiam a total revisão dos métodos politicos, senão outra educação civica, não mais baseada no espirito sectario e na exclusiva posse do poder, mas alicerçada na compreensão e na tolerancia, na ajuda dos partidos para a direção comum dos negocios do Estado. Vem e ouviu-se o dilema que estamos vivendo: Ou se reforma a Constituição, para suprimir aquelas conquistas e dar a uma facção de maioria relativa o monopolio do mando, ou os homens se reformam a si mesmo, habituando-se a outras regras de convivencia e moderando os impulsos personalistas e gregarios, que prolongam ou eternizam os conflitos. De nenhum modo será possivel enquadrar os defeitos do passado no mecanismo atual do regime.

Apesar da diligencia e correção nossas, com que procedemos, não se assinalou nenhum resultado dos entendimentos em curso. Ao termo de treze meses, persistem as mesmas objeções que impediram, nos primeiros dias, a aliança desejada. O Partido Social Democratico, embora não se tenha recusado a compor-se com a UDN, em nada considerar qualquer nome estranho às suas fileiras, para que dele se recuse o sufragio da Nação. Tem sido uma conduta impositiva e reiterada, que se aceita pelos demais partidos, consagrara um imperio e ilusorio privilegio dos conjuntos fatos reais da politica. Nos quadros daquela agremiação, como nos dos seus aliados, não existem eminentes, como os Ministros e Governadores. A propria lei, ao estabelecer esse incompatibilidade, presume que finda a deixar de existir, quinze dias de iniciado o semestre que precede a eleição. A excessiva demora, apontada por uma reivindicação inexplicavel, impacientou o pais, ávido de rumos, intranquilizou a opinião menos avisada com suspeitas de perturbação da ordem, minou no sensivel organismo economico e entristeceu a confiança do povo na ação politica, envolvendo injustamente na mesma culpa os dirigentes partidarios, tolhidos uns em relação a outros, não só pela interdependencia natural de suas condições, mas até pelo proposito superior de conseguir um desfecho harmonico para os trabalhos preparatorios da sucessão.

Quando, pois se havia completado aquele prazo e continuavam vacilantes os partidos, o ilustre Governador de Minas, afastando-se fora da orbita de qualquer deles, concitou-os a todos para realizarem a união nacional, em torno de uma figura cujos aspectos quadros de serviços meritorios à Republica — o sr. Afonso Pena Junior, padrão das qualidades que exornam os estadistas mineiros. Acudiram, prontamente, à sugestão, acolhendo-a, a União Democratica Nacional e o Partido Republicano, mais uma vez solidarizados na boa causa. De todos os Estados vieram nobres estimulos à iniciativa. Os que preconizam, entretanto, uma solução de vantagens diretas primarem pela omissão e se definiram pelo silencio. Interrompeu-o o Partido Social Democratico, um mês após a lembrança do sr. Milton Campos, para não apreciar praticamente o alvitre e alegar outras combinações, não no sentido da unidade, mas no de alianças particulares; e deixou evidente que só desistiria da batalha se não dispusesse de armas para vencê-la.

Bastava essa consideração para que se houvessem por findos os entendimentos conciliatorios. Assim o entendemos, desde o instante em que o P. S. D., desvinculando-se dos demais do acordo, relegou a uma oportunidade ulterior e incerta o exame da proposta. Mas o Governador Milton Campos desejou dar nova e excusada prova de sua perseverança nos intuitos de pacificação, rendendo justiça a um nome egregio do seu

(Continua na 4.º página)

Consequencias da candidatura Eduardo Gomes

Retoma a UDN a iniciativa da campanha sucessoria

O lançamento da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes não constituiu nenhuma surpresa. Ela era esperada desde ao ultimas horas e alto horas, quando se tornou evidente que o PSD, mais do que nunca, caminhava para uma aliança com o PTB e o PSP. Esta impressão tornou-se clara desde o momento em que começaram a chegar à sede da UDN os membros do seu Diretorio Nacional.

O ambiente não só era de expectativa como fora preparado para receber a noticia do lançamento do nome do brigadeiro, ultimamente, como candidato do partido, pela segunda vez, à presidencia da Republica. Com isto fora atenuado o ambiente de surpresa, que, aliás, se apresentou vinte minutos depois de iniciada a reunião, quando o secretario executivo do partido, o escritor Luiz Jardim, deixou a sala em que se encontravam reunidos os membros do diretorio nacional da UDN, para comunicar pelo telefone ao sr. Afonso Pena Junior que poderia distribuir à imprensa o seu telegrama ao governador Milton Campos, desobrigando-o de sua candidatura.

LANÇADA A SORTE

Neste momento, sem que houvesse nenhuma voz discordante, estava lançada a sorte do partido, que tomava a iniciativa, de abrir a campanha presidencial, lançando a luta sem aguardar a decisão final do PSD.

Abre-se, assim, uma nova situação politica na vida do pais. Sua primeira consequencia é a quebra do acordo interpartidario. O governo não quer diante tenda a tomar novas caracteristicas em sua composição. E esta composição passará a depender da combinação de forças que se processar em torno do candidato que surgiu com o apoio do PSD. Por outro lado, a UDN ao assumir a responsabilidade do lançamento do nome do brigadeiro Eduardo Gomes força as demais correntes politicas do pais a tomarem posição, apressando assim a escolha definitiva de seus respectivos candidatos.

Esses dois fatos serão as resultantes imediatas da decisão de ontem da UDN, a qual, como em 1945, toma a iniciativa de abrir a campanha da sucessão.

MEDEIROS LIMA

Justiça Eleitoral

O registro do novo partido do sr. Prestes

Decisão do T. S. F. a respeito

O Tribunal Superior Eleitoral, na sua reunião de ontem, pelos votos dos ministros Lafaiete de Andrada, Edgard Costa, Melo Mello, Rocha Lagoa e Sabóia Lima, e contra os dos ministros Sá Filho, Ribeiro da Costa e Machado Guimarães, decidiu que os partidos politicos, para alcançarem registro da Justiça Eleitoral, terão, antes, de inscrever-se no Cartorio do Registro Publico, como sociedade civil. Esta decisão foi tomada em face do pedido de registro do Partido Constitucionalista Brasileiro, chefiado pelo comunista Luiz Carlos Prestes. O mesmo pretende ficar livre do registro naquele cartorio.

A seguir, o TSF resolveu que o juiz eleitoral somente pode receber uma gratificação, mesmo quando esteja respondendo pelo expediente de mais de uma zona eleitoral.

Nos Anais da Camara a entrevista de Canrobert

A Camara dos Deputados aprovou ontem o requerimento do sr. Benjamin Farah, mandando transcrever nos Anais a entrevista concedida ao "Diario da Noite" pelo general Canrobert Pereira da Costa sobre os acontecimentos politicos ligados à sucessão presidencial.

PARA O FINANCIAMENTO DA LAVOURA CAFEEIRA

Registrado o contrato pelo Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas concedeu registro ao contrato lavrado entre o Ministerio da Fazenda e a presidencia do Banco do Brasil para execução da chamada Lei Plinio Cavalcanti, que objetiva o financiamento especial por 3 anos dos lavouras cafeeiras atingidas pelas secas.

Segundo apuramos, o Banco já expediu instruções às suas agencias no interior para execução imediata da Lei, tendo sido o fato comunicado ao deputado Plinio Cavalcanti.

A FRANÇA DE MISTRAL

'E' preciso fazer literatura, mas não demais" — Uma vida dedicada à provincia — Visita ao castelo que Richelieu destruiu

Anibal FERNANDES, diretor do "Diario de Pernambuco"

AIX-EN — Provence, 7 — "Fau de literature, premio Nobel (metade apenas, porque a outra metade foi para Jaque Gilles, percorrendo o Museu, que pregou-o inteiramente (naquela época eram 200 mil francos), a Frederico Mistral instalado em Arles e a reconstituição da vida de Provence. Tendo obtido o mar "foser" por excelencia da vida desta região.

Homem arraigado ao seu "terron", tendo nascido e morrido no pequeno vilarejo de Maillane, Mistral, é um mestre de vida provincial. Ele nos dá a lição eterna de fidelidade à terra em que nascemos, sem se preocupar com a atração e a sedução dos grandes centros. Toda a sua vida dedicou-a à provincia, e esse amor da provincia o fez escrever a sua obra, na lingua da região. Ele é o mesmo tempo poeta, filologo, literato, "mai pas trop". Onde êle percebeu que a literatura era um artificio, o suposto, o falso — parou, para ficar como um campones da Provence, falando a sua lingua e vestindo as suas roupas e vivendo à moda do pais.

— "Fau de literature, mai pas trop" (E' preciso fazer a literatura, mas não demais). Um Museu, como esse, não seria difícil instalar em cada região brasileira, em Manaus, em Belem, em Fortaleza, na Bahia, em Belo Horizonte, em São Paulo ou em Porto Alegre.

Cenas provençais inteiramente reconstituidas ali se vêem: a ceia de Natal, com a mesa posta e toda a familia, em roda; o interior de um atelier de costuras; uma outra cena familiar: a cabana do pastor; toda uma serie de objetos, de roupas, de moveis, alem de largo documentario, com gravuras, quadros, Santos, lenpinhas, todo o conjunto da vida do pais, nos seus numerosos detalhes. Assim Mistral não foi somente um poeta, mas um **folk-lorista** de visão incomparavel.

* * *

José Lins do Rego, falando ao conservador do Museu, reafirmou que devia o Mistral a inspiração para os seus romances, refletindo a atmosfera das regiões da cana de açucar e as suas proprias lembranças familiares.

* * *

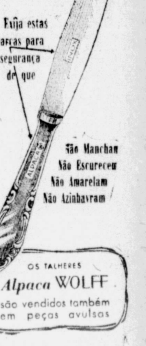
Uma visita às reservas zoologicas e botanicas de La Camargue, bem como aos arrozais, que mr. Richard cultiva em uma área destes, completamente estéril, completou a primeira parte da jornada de ontem. Mr. Richard, que é um fabricante de aperitivo, comprou um castelo em Marselle, mas decidiu-se empreender a revalidação economica de milhares de hectares, dantes completamente inuteis. Um arsenal de maquinas está em ação nessa área, onde a agricultura se faz mecanicamente e com toneladas de adubos.

* * *

Vale a pena vir à França, parar num albergue da beira da estrada e degustar os pratos regionais. Foi o que fizemos ontem, em plena Camargue, e onde nos foi servido, alem de outros pratos, um **paté** de peixe, como não se encontrara melhor no "Waldorf-Astoria" ou no Ritz. Aliás qualquer turista pode munir-se de seu Guia Gastronomic e ir "a l'aventure" que encontrara sempre as mais "exquises" especialidades culinarias. O frances viaja muito no seu proprio país: uma bicicleta, uma moto, um velho automovel — tudo serve para dois ou três dias de passeio. Viaja-se tambem muito a pé, com o matulão nas costas. As estradas são excelentes e não há dificuldades.

Uma visita às minas do antigo castelo de Baux, que Richelieu com o seu pulso de ferro mandou destruir, por ser um foco de pilhagem, completou o novo programa, com o jantar tambem num restaurante rustico e que é Comissario de Turismo de Marselle não hesita em classificar como uma das melhores cozinhas da França.

NA EDIÇÃO DE HOJE:
3.ª PAGINA
A situação da lavoura cafeeira
Com o Brigadeiro começa a definir-se o sucessor
Melhoria de vencimentos aos postos dos institutos de previdencia
Novas tributações do imposto de consumo sobre os fosforos
8.ª PAGINA
Concluido o tratado comercial Italo-brasileiro
Novo criterio da CCP no tabelamento dos produtos farmaceuticos

Alpaca WOLFF
agora com lâminas de aço inoxidável!
Fuja destas marcas para a segurança de que

não Mancham
Não Escurecem
Não Amarelam
Não Azinhavram
OS TALHERES Alpaca WOLFF são vendidos também em peças avulsos

ESTAMOS DE CONSCIENCIA TRANQUILA

Telegrama de Pena Junior a Milton Campos

O sr. Afonso Pena Junior dirigiu ao governador Milton Campos, o seguinte telegrama:

"Com a deliberação da União Democratica Nacional, que sou o primeiro a compreender e respeitar, encerrou a tentativa conciliatoria de Minas Gerais. Estamos ambos de consciencia tranquila: o meu eminente amigo por ter formulado, com a maior dignidade, o apelo de união e concordia pelas quais o Brasil anseia, erguido acima de quem quer a escolha do pacificador. E eu, porque, conhecendo embora as proprias limitações, e as terriveis dificuldades de hoje, mas sedurido pela generosa missão, consegui dominar hesitações e apreensões, pondo as ordens do povo brasileiro as ultimas energias da minha vida. Peço ardentemente a Deus que de tudo resulte a grandeza material e moral de nossa querida Patria. Afetuoso abraço, a) Afonso Pena Junior".